

Xeg "Rimando"

Visit "[Rimando](#)" on MotoLyrics.com

Rimando..ne...

Rimando num pais de tradiçõs e preconceitos
onde os políticos cagam no povo mal acabam de ser
eleitos
onde as diferenças sociais aumentam num sistema
imperfeito
onde os imigrantes ilegais são tratados sem respeito
onde a verdade é omitida e colorida por efeitos
onde milhões vendem o corpo ainda não
desenvolveram os peitos
porque alimentar a esperança de um sonho que vai
ser desfeito
porque antes de conhecerem já estão a deitar
defeitos
deixa fazer a meu jeito
exercer o meu direito
fica na tua que a minha cena tá ótima
vai tentando as vezes chegas a meter pica na próxima
música e como política, a gaita vem primeiro
tudo o que devia ser claro fica escuro com o dinheiro
se tudo tem um preço então o meu é muito alto
eu não preciso da fama e no underground que eu
dou o salto
editoras portuguesas legalizaram o seu tipo de assalto
destruíram do artista e sua arte
só que sem ajuda dele nos espalhamos por toda a
parte
pra muitos é moda, e se a minha rima incomoda
porque o hip-hop não é regular quando acabas
de dar a foda
e a princesa com que ela te deitas
e ao lado dela acordas
há quem veja o rap de uma maneira que tu não
concordas
o entretenimento é necessário, excesso dele é
doentio
para que transmitir o calor se cá dentro eu sinto o frio
Sem qualquer intenção destrutiva
nas rimas que eu falo e crio
passa o mic. liga o fio
desafio a desafio

fluindo como um navio num rio de sujidade
a cidade e como um espelho de toda a humanidade
onde bens desnecessários se consomem
contrastando com a necessidade daqueles que pouco
ou nada comem
como isto não dá para todos vão safando-se os que
podem
contribuindo directamente para a degradação do
homem

Faço vários tipos de som
conforme do meu estado de espírito
sempre dentro das linhas do real e do impirico
digo o que sinto, falo verdade não minto
digo não a que me oferece um corpo ressecado por
uns guitos
prefiro pegar ferrado do que ser eu a dar a ferra
não são os poucos que eu conheço já capturados
nessa guerra
e eu não quero dar a berra
ou viver sobre stress
mas se precisasse da guita para viver, talvez o fizesse
então respeito esses, embora siga outro rumo
sem venda nem consumo ou impureza do fumo
de nevoeiro que cai sobre toda a gente
o planeta e poluindo assim como as nossas mentes
carentes sem tarem desenvolvidas o suficiente
audientes de canais independentes
que lucram milhares por ano
o sonho de vida americano
pois o dinheiro é o passo atrás na evolução do ser
humano
trabalho mercado para os africanos, exploração de
menores
no interior do país
e as turísticas são para os pedófilos
administrados por neonazis
num país nilados onde só acredita quem quis
não sabem nem querem saber o que diz a palavra mc
não entendem o que ele diz
mas essa merda não me apanha
os músicos vendem o talento as editoras
como as prostitutas portuguesas vendem o corpo em
Espanha
deixa-me eu rir dessa manha
deixa-me rir um bocado
num paraíso possível que nunca há-de ser
encontrado
então mantém-te ligado
sintonizado na frequência
utiliza a inteligência, expressa a influencia

influencio-me a mim prÃ³prio, estrelas nÃ£o vejo
parti o meu telescÃ³pio
apenas o respeito desejo
esta merda e o meu Ã³pio
sempre sonado nunca sÃ³brio
nunca deixes que a raiva se transforme em Ã³dio
nunca percas a honra por um lugar no pÃ³dio
o destaque e tentador mas e falso e provisÃ³rio,
ilusÃ³rio
sem razÃ£o nem fundamento
quero evoluir como pessoa dentro deste movimento
pedagogia nas palavras que eu rimo e represento
educaÃ§Ã£o, saís da escola tudo menos bem educado
muitos tem de ir trabalhar, deixam os estudos de lado
sou maltratado pela policia
enganado pelas noticias
ignorado pela politica
mal falado pela critica
no pais de FÃtima, do futebol, e do Big show SIC
com trÃs meses de sol, de Ãilcool e de haxixe
se nÃ£o tem loura tem morena, tem preta tem mulata
tem carro descapotÃivel, homem de fato e gravata
cantores romÃnticos chegam facilmente ao ouro e a
prata
sÃ£o como os elementos do estado para iludir
sÃ³ que a ilusÃ£o nÃ£o tapa, a violÃncia a droga
os bairros de lata, as putas, o desemprego as
ressacas
mentiroso do caraÃ§as, vala a verdade sem cinismo
porque??Na minha cultura nÃ£o tem racismo, nem
lugar para ignorÃncia
violÃncia nem carochos
nos nÃ£o temos de inserir na sociedade
a sociedade e que tem de aprender conosco.]

Visit [Xeg](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.